



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e
Tecnológica

ELIDA FERREIRA LIMA

**POR QUE ESTUDAR INGLÊS SE MAL SEI O PORTUGUÊS: O ENSINO DE
INGLÊS NAS ESCOLAS PÚBLICAS**

TAGUATINGA / TO

2023

ELIDA FERREIRA LIMA

**POR QUE ESTUDAR INGLÊS SE MAL SEI O PORTUGUÊS: O ENSINO DE
INGLÊS NAS ESCOLAS PÚBLICAS**

Trabalho Final de Curso apresentado Programa de Pós-graduação Lato sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Porto Nacional, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientadora: Ma. Virginia De Sousa Venega

Taguatinga / TO

2023

Dedico à minha mãe Fidelice que sempre esteve ao meu lado, que sempre me apoiou e que confia em mim desde o início, sem ela não teria dado os primeiros passos e com ela posso ultrapassar barreiras e ir além.

Ao meu esposo Eber que me encoraja, me apoia e me completa.

E aos meus filhos Samara, Éber Filho, Elaine e Joaquim sem eles minha vida não seria colorida.

AGRADECIMENTOS

Obrigado a todos que direta e indiretamente estiveram comigo nesse processo, toda a equipe do IFTO, meus colegas de classe e minha família que sempre me apoiou, em especial, agradeço a Deus, porque sem ele eu não estaria aqui digitando essas linhas, Ele é quem permitiu eu estar aqui e com Ele alcançarei lugares que não posso imaginar, mas sei que será o melhor para mim.

Quero agradecer aos professores que distribuíram de forma genuína tanto saber nos enriquecendo com tamanha sabedoria para sermos profissionais especialistas.

Quero agradecer a orientadora Ma. Virginia De Sousa Venega que de forma incodicional me trouxe o desejo de prosseguir, o TFC pode até ser um bicho de sete cabeças para alguns como foi para mim, porém com a Ma. Virginia meus medos sumiram e voltei a sonhar e acreditar que sou capaz. Neste momento tenho mais firmeza, leveza e vontade de alcançar meus objetivos,

Aos meus colegas Yara, Leia e Marcelo que fizeram parte desse processo um ajudando o outro, sozinho podemos ser resilientes, mas juntos superamos qualquer obstáculo. Foram ótimos os trabalhos que desenvolvemos juntos e sentirei saudades dos nossos encontros via whatsapp, espero um dia encontrar pessoalmente para poder agradecer ao quão importante foi para mim.

A uma amiga muito especial Beatriz Pacheco que me auxiliou na produção desse material corrigindo meus erros ortográficos, me mostrando que ainda há pessoas de boa vontade capazes de transformar medo em esperança. Obrigado por despertar em mim o desejo de ser melhor a cada dia.

“Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar.”

(Albert Einstein)

RESUMO

O presente projeto de intervenção teve como objetivo propor ações para a melhoria do ensino de inglês na rede pública de ensino fundamental. Considerando as dificuldades enfrentadas pelos alunos nessa disciplina, como a falta de recursos, a falta de proficiência dos professores e a falta de motivação, busca-se promover mudanças que possam impactar positivamente o aprendizado dos alunos. Durante a intervenção, foram utilizados recursos audiovisuais e ferramentas digitais. Os resultados apontaram para uma maior participação dos alunos e adesão ao aplicativo Duolingo. A intervenção ressaltou a importância da conscientização coletiva e da colaboração entre os agentes educacionais para o contínuo aprimoramento do ensino de inglês nas escolas públicas.

Palavras-chave: Rede pública. Inglês. Motivação.

ABSTRACT

This intervention project aimed to propose actions to improve English teaching in the public elementary school system. Considering the difficulties faced by students in this subject, such as the lack of resources, the lack of proficiency of teachers and the lack of motivation, the aim is to promote changes that can positively impact student learning. During the intervention, audiovisual resources and digital tools were used. The results pointed to greater student participation and adherence to the Duolingo application. The intervention highlighted the importance of collective awareness and collaboration between educational agents for the continuous improvement of English teaching in public schools.

Keywords: Public network. English. Motivation.

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
PPP	Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVO GERAL	11
1.1.1 Objetivos Específicos	11
2 POR QUE ESTUDAR INGLÊS SE MAL SEI O PORTUGUÊS?	13
3 METODOLOGIA	15
3.1 OBSERVAÇÃO	15
3.2 APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS	16
3.2.1 Questionário com Estudantes	16
3.2.1 Questionário com Professores	17
3.3 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE INGLÊS	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

Escola: Escola Municipal José de Almeida

Turma: 6º ano

Disciplina: Língua Inglesa

Tema: Por que estudar Inglês se mal sei o português

Objetivo: Melhorar a qualidade do ensino de inglês na rede pública de ensino fundamental e aumentar a motivação dos alunos em relação ao aprendizado da língua inglesa.

Descrição das principais atividades desenvolvidas: Entrevista com o professor regente da língua inglesa, análise do material didático de língua inglesa, entrevista com coordenador pedagógico, entrevista com alunos, produção de relatórios, análise do projeto pedagógico voltado para o ensino de língua inglesa, intervenção: Aulas Interativa com o uso de Tecnologia

1 INTRODUÇÃO

O ensino de língua inglesa é uma das disciplinas mais importantes do currículo escolar, pois abre portas para o mundo globalizado e para o mercado de trabalho. No entanto, em muitas escolas brasileiras, o aprendizado de inglês ainda é um desafio para os alunos (Siqueira, 2005). Este é o caso da Escola Municipal José de Almeida, localizada no município de Taguatinga - TO.

A partir de entrevistas realizadas com alunos e professores foi observado o domínio precário da língua portuguesa, o que se reflete na dificuldade de compreensão e produção de textos nesse idioma, impactando diretamente no aprendizado de uma segunda língua. Além disso, constatou-se que o material didático fornecido é considerado inadequado às necessidades dos alunos, prejudicando a eficiência do ensino. Também foi identificado que o projeto pedagógico destinado ao ensino de língua inglesa não está sendo aplicado de maneira eficaz, o que contribui para a dificuldade de aprendizagem dos estudantes.

Com base nessas informações, foi elaborado um projeto de intervenção pedagógica com o objetivo de melhorar o aprendizado de inglês na turma do 6º ano da Escola Municipal José de Almeida. A intervenção foi realizada em sala de aula de forma interativa, com o uso de recursos lúdicos e atividades que estimulam a participação dos alunos. Para realização da intervenção os seguintes objetivos foram estabelecidos:

1.1 OBJETIVO GERAL

Contribuir na melhora da qualidade do ensino de inglês na rede pública de ensino fundamental e aumentar a motivação dos alunos em relação ao aprendizado da língua inglesa.

1.1.1 Objetivos Específicos

- Realizar entrevistas com os professores regentes de Língua Inglesa, equipe pedagógica da escola e estudantes da disciplina;
- Realizar análise do material didático de Língua Inglesa;
- Realizar aula com recursos interativos e tecnológicos para o ensino do Inglês.

Com a realização desta intervenção pedagógica, espera-se contribuir para o desenvolvimento das competências fundamentais para o aprendizado do idioma inglês, abrangendo habilidades de compreensão oral, compreensão escrita, produção oral e produção escrita. Além disso, espera-se que a intervenção desperte nos alunos um interesse renovado pelo aprendizado de uma segunda língua. Acredita-se que esta ação representará um avanço significativo para a melhoria do ensino de inglês na Escola Municipal José de Almeida, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais eficaz e motivador para os estudantes.

2 POR QUE ESTUDAR INGLÊS SE MAL SEI O PORTUGUÊS?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece o inglês como uma porta de entrada para a integração no contexto globalizado. Na Base, há uma significativa mudança de paradigma no ensino do Inglês, passando de língua estrangeira para língua franca. Língua franca é aquela adotada por diversas pessoas de diferentes idiomas para se comunicarem entre si (Trevisan, 2018).

Sob essa ótica, são acolhidos e legitimados os diversos usos da língua por falantes de diferentes origens no mundo, cada um com seu repertório linguístico e cultural. Isso permite, por exemplo, questionar a ideia de que apenas um inglês específico - aquele falado por norte-americanos ou britânicos - seja o "correto" a ser ensinado (Trevisan, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) assegura a inclusão do ensino de Língua Inglesa, entretanto, constata-se uma defasagem significativa no ensino desse idioma na rede pública. Apesar do ensino de língua estrangeira ser um direito dos alunos, por diversos fatores, é considerado irrelevante ou pouco interessante segundo a ótica de alunos e professores. O pouco tempo de aula e a baixa prioridade dada à língua estrangeira nas escolas públicas contribuem para esse desinteresse (Lima, Souza e Luquetii, 2014).

Outros fatores também prejudicam o aprendizado de língua estrangeira nas escolas públicas, como a superlotação das salas de aula, a falta de material didático adequado e a formação insuficiente dos professores. A falta de formação adequada dos professores de língua estrangeira também é um fator importante para a defasagem do ensino. Os professores que não dominam as quatro habilidades da língua inglesa (*Reading, Writing, Listening, Speaking*) não conseguem ensinar de forma clara e interessante (Lima, Souza e Luquetii, 2014; Da Rocha Franco, 2018).

Nessa perspectiva, o ensino da língua inglesa deve ser significativo e alinhado às demandas atuais da sociedade, promovendo o desenvolvimento de habilidades como criatividade e consciência social. Para isso, é preciso que os projetos pedagógicos sejam bem elaborados e que os professores estejam atualizados, utilizando os recursos que se fizerem necessários para diversificar sua prática (Da Rocha Franco, 2018).

No mundo atual, existem diversas razões para aprender o idioma. Muitos reconhecem a importância de falar inglês, mas nem todos entendem completamente os motivos. A verdade é que o idioma permeia nosso cotidiano, desde expressões usuais até as utilizadas no ambiente de trabalho, sendo exigido pela Base Nacional Comum Curricular na educação básica, sendo introduzido no ensino fundamental II, a partir do 6º ano (Trevisan, 2018). Com essa habilidade, crianças e jovens têm a oportunidade de exercer a cidadania e ampliar suas interações em diversos contextos.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para realizar a intervenção pedagógica quanto ao ensino de Inglês compreendeu três etapas distintas. Inicialmente, foi realizada uma fase de observação detalhada das aulas de inglês ministradas, a fim de identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos e as abordagens pedagógicas adotadas pelos professores. Em seguida, aplicou-se um questionário tanto aos alunos quanto aos professores, visando compreender suas percepções, desafios e expectativas em relação ao ensino e aprendizado do idioma. Adicionalmente, foi feita a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do material didático de Inglês.

Por fim, foi realizada uma palestra interativa, direcionada a alunos e professores, abordando estratégias didáticas, importância da língua inglesa e possíveis soluções para as dificuldades enfrentadas, com o intuito de fornecer orientações práticas e promover reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem do inglês. As seções a seguir detalham as etapas realizadas na realização da intervenção pedagógica.

3.1 OBSERVAÇÃO

Após a realização das atividades de observação nas turmas do ensino fundamental da Escola Municipal José de Almeida, ocorridas entre os dias 01/12/2023 a 07/12/2023, pôde-se constatar um padrão de desinteresse dos alunos, notadamente em dias de avaliação. Durante esses momentos, diversas queixas e manifestações de insegurança em relação ao ensino de inglês foram evidenciadas entre os estudantes. Expressões como *"Por que devo estudar inglês e não português?"*, *"Não sei ler inglês, como vou conseguir fazer a prova?"*, *"Eu odeio inglês"* e até mesmo *"Vou tirar zero"* foram observadas, ressaltando a necessidade de reavaliar e reformular estratégias para despertar maior engajamento e interesse dos alunos em relação à disciplina de língua inglesa.

Por meio das atividades de observação, também foi possível notar um certo desinteresse da equipe pedagógica para com as aulas de Inglês. Essa percepção se justifica pela ausência na escola de projetos voltados para a Língua Inglesa. Além disso, no ano de 2023 não foram entregues materiais didáticos dessa disciplina para alunos e isso pode ter sido mais um fator a dificultar o aprendizado dos estudantes.

Para superar essas dificuldades, consideramos que seja necessário investir em políticas públicas que priorizem a melhoria da qualidade do ensino de Inglês nas escolas públicas. Isso inclui a disponibilização de recursos e materiais didáticos adequados, a formação e capacitação contínua dos professores, e a ampliação da carga horária da disciplina. Além disso, é importante promover atividades extracurriculares que estimulem o uso da Língua Inglesa, como clubes de conversação, intercâmbios culturais e parcerias com instituições de ensino de idiomas.

Essas atividades podem ajudar a despertar o interesse e motivação dos alunos para o aprendizado do inglês. Também é fundamental envolver a comunidade escolar, os pais e responsáveis no processo de aprendizagem do inglês. Promover eventos, como feiras de idiomas, apresentações de teatro em inglês e exposições de trabalhos dos alunos, pode ajudar a valorizar o aprendizado da língua e incentivar a participação dos alunos e suas famílias.

3.2 APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

3.2.1 Questionário com Estudantes

A fim de obter informações e percepções sobre o ensino dessa Língua Inglesa sob a perspectiva de estudantes, um questionário foi proposto. O objetivo principal foi avaliar a visão dos alunos sobre as aulas de Inglês, interesse e motivação pela disciplina e capturar insights que possam contribuir para aprimorar o ensino de Inglês, considerando suas perspectivas e experiências individuais. O questionário disponibilizado aos estudantes pode ser visualizado em: bit.ly/48Nc3aW.

A participação nas respostas ao questionário foram facultativas e recebeu um total de 6 respostas. Entre os achados através do instrumento de coleta de dados, observou-se que os alunos têm dificuldades de assimilar o conteúdo das aulas de inglês por conta da carga horária, eles alegam ter apenas 1 aula por semana, e

quando é o dia da disciplina de inglês os alunos já esqueceram o conteúdo ministrado na aula anterior. Eles destacaram a necessidade de aulas mais dinâmicas e explicações mais claras sobre a matéria.

3.2.1 Questionário com Professores

O questionário direcionado aos professores da disciplina de inglês visou obter informações sobre o contexto do ensino dessa disciplina na rede pública. Seu objetivo principal foi capturar as perspectivas dos professores em relação ao ensino, incluindo os materiais didáticos fornecidos pela rede pública, os maiores desafios enfrentados, bem como as principais dificuldades que os alunos encontram para aprender inglês. O questionário disponibilizado aos professores pode ser visualizado em: bit.ly/3TNIW40.

A participação nas respostas ao questionário foram facultativas e recebeu um total de 5 respostas. Sobre os resultados, observou-se que os maiores desafios que os professores enfrentam são: falta de interesse no idioma, pronúncia, escrita, fala, lembrar do conteúdo ministrado na aula anterior devido à carga horária baixa (apenas 1 aula por semana), falta de estudo em casa, o fato do aluno não ter acesso desde criança a língua inglesa, turmas lotadas, livros didáticos fora da realidade dos alunos, desinteresse pela disciplina, falta de recursos audiovisuais, falta de interesse, visão de futuro dos alunos e falta de recursos didáticos complementares.

3.3 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE INGLÊS

A intervenção pedagógica proposta teve como objetivo instigar o interesse dos estudantes pela disciplina de Língua Inglesa. Para tanto, promovemos uma palestra que apresentou o aplicativo *Duolingo Language Lessons* como recurso central. O Duolingo é um aplicativo de fácil acesso para os estudantes e também é uma ferramenta que auxilia o professor a acompanhar os avanços do aluno. Nela, o professor pode premiar os estudantes que tiverem melhor desempenho, ou que praticaram pelo menos 20 minutos no aplicativo por dia. Entre outros recursos, o docente pode ainda solicitar que os alunos anotem as palavras novas aprendidas de forma a fomentar nas aulas, diálogos em inglês a partir dos conhecimentos adquiridos mediado pelo aplicativo.

Essa estratégia visa modificar o comportamento dos alunos, concedendo-lhes autonomia na construção de seu aprendizado. Através da prática de vocabulário, gramática e pronúncia utilizando a técnica de repetição espaçada, os estudantes podem realizar exercícios que abrangem tradução escrita, compreensão de leitura, fala e histórias curtas. Um adicional é a utilização de músicas em inglês como ferramenta de ensino, objetivando promover fluência na sala de aula.

Adicionalmente, foi sugerido aos professores a inclusão de músicas em inglês na atividade de acolhimento, onde a cada semana uma música infantil diferente seria introduzida, tais como "If You're Happy And You Know It: clap your hands", "Head Shoulders Knees and Toes", entre outras. Essa abordagem permite que os alunos não só se familiarizem com partes do corpo, novas palavras e pronúncias, mas também fixem o conteúdo estudado de maneira envolvente e divertida.

A palestra durou 40 minutos e estabeleceu-se um compromisso mútuo: os alunos comprometeram-se a utilizar o Duolingo durante pelo menos 20 minutos diários ao longo da semana, enquanto a professora se dispôs a modificar a abordagem no acolhimento. Sugeriu-se a leitura de livros com histórias curtas e ilustrativas em inglês, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprender novas palavras e identificar aquelas que já possuem conhecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de Inglês na educação pública do ensino fundamental enfrenta desafios como a falta de recursos e materiais didáticos adequados, a falta de proficiência dos professores e a falta de motivação dos alunos. Para superar essas dificuldades, é necessário investir em políticas públicas que priorizem a melhoria da qualidade do ensino de inglês. Isso inclui a capacitação docente, disponibilização de materiais adequados e a promoção de atividades extracurriculares que estimulem o uso da Língua Inglesa.

É fundamental diversificar os métodos de ensino. Recursos audiovisuais, como vídeos, músicas e jogos, podem tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes. Além disso, atividades em grupo, como debates, dramatizações e jogos, incentivam a interação e a prática do idioma. Proporcionar situações práticas em inglês, como simulações de situações do cotidiano, como solicitar informações, fazer compras ou realizar apresentações, é igualmente importante. O uso de aplicativos e plataformas digitais interativas direcionadas ao aprendizado da língua também é benéfico.

A realização da intervenção pedagógica no ensino de inglês se revelou um passo significativo na tentativa de superar desafios encontrados nesse contexto educacional. Durante o processo, foi possível observar a urgência de políticas que priorizem a qualidade do ensino do idioma, abordando questões como a falta de recursos e materiais didáticos adequados, a necessidade de capacitação e atualização dos professores, bem como a motivação dos alunos.

A introdução de métodos dinâmicos e diversificados, como o uso de tecnologias educacionais, mostrou-se eficaz para estimular o interesse e a participação dos estudantes. No entanto, ressalta-se a importância de uma conscientização coletiva, envolvendo todos os agentes educacionais, para que haja uma colaboração conjunta visando a melhoria contínua do ensino de inglês nas escolas públicas, proporcionando aos alunos um ambiente propício para o aprendizado e a prática efetiva do idioma.

REFERÊNCIAS

DA ROCHA FRANCO, Bárbara Alves. O uso das TICS como instrumento para ensino da língua inglesa: Perspectivas e Desafios. **Revista CBTecLE**, v. 2, n. 1, p. 193-202, 2018.

LIMA, Laís Teixeira; SOUZA, Sonia Maria de Fonseca; LUQUETTI, Eliana Crispim França. O ensino da habilidade oral da língua inglesa nas escolas públicas. **Cadernos do CNLF**, v. 18, n. 10, p. 86-103, 2014.

SIQUEIRA, Sávio. O desenvolvimento da consciência cultural crítica como forma de combate à suposta alienação do professor brasileiro de inglês. **Revista Inventário**, n.4, jul. 2005.

TREVISAN, Rita. **O que a BNCC propõe para o ensino de Língua Inglesa?**. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12602/o-que-a-bncc-propoe-para-o-ensino-do-ingles>>. Acesso em: dez. 2023.